



Editorial

Abre-se o primeiro número da Revista *Psicologia Argumento* de 2013 com um dossiê composto por artigos voltados a questões da educação. O primeiro artigo, intitulado “Desempenho de escolares com dislexia: Programas de intervenção metalinguístico e de leitura”, teve por objetivo verificar o desempenho de escolares com dislexia em um programa de intervenção fonológica, um programa de leitura e um programa de intervenção fonológica e leitura em escolares com dislexia. Os resultados revelaram uma melhora do desempenho dos escolares com dislexia submetidos aos programas de intervenção, evidenciando a necessidade da instrução fonológica no contexto da alfabetização, pois isso auxiliaria os escolares a desenvolverem habilidades cognitivo-linguísticas para a aprendizagem da base alfabética do sistema de escrita do português brasileiro.

O segundo artigo, “As relações entre o aluno com Altas Habilidades/Superdotação e o professor do Ensino Comum”, nos brinda com uma pesquisa que tem por objetivo compreender como o aluno se vê tendo altas habilidades e como o professor vê e trabalha com esse aluno com características específicas. Dentre os resultados destacam-se a percepção dos alunos quanto às dificuldades no relacionamento com seus professores – principalmente envolvendo falta de compreensão – e quanto à escola como um todo, pouco atrativa a seus interesses. Quanto aos professores, nota-se que a maioria percebe que esses alunos necessitam de atendimento diferenciado, porém, a escola ainda não tem conseguido garantir esse atendimento.

Na sequência, nos deparamos com “Processos de leitura em escolares com Transtorno de *Deficit* de Atenção/Hiperatividade”, estudo que teve por objetivo caracterizar e comparar o desempenho dos escolares com Transtorno de *Deficit* de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com o de escolares com bom desempenho acadêmico nos processos de leitura. Os achados sugerem que o grupo de escolares com TDAH apresenta desempenho inferior em relação ao grupo sem dificuldades, refletindo, assim, que o fator atencional compromete o funcionamento das funções cognitivas, prejudicando a aquisição das habilidades necessárias para o aprendizado da leitura.

O artigo denominado “Rotas funcionais de leitura de palavras isoladas em crianças bilíngues” objetiva analisar as rotas cognitivas de leitura de palavras isoladas preferencialmente utilizadas por alunos bilíngues falantes de português e alemão ou português e inglês do 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de colégios particulares da cidade de Curitiba. De acordo com os resultados, os falantes somente da língua portuguesa utilizam preferencialmente a rota lexical, enquanto os bilíngues utilizam as rotas lexical e fonológica.

O artigo “Encontros e desencontros na identificação dos indicadores de Altas Habilidades/Superdotação” pretende analisar e discutir alguns pressupostos para identificação, favorecendo a sua melhor compreensão. Esse trabalho aponta aqueles aspectos que impedem a identificação de uma parcela de alunos que apresentam habilidade acima da média, comprometimento com a tarefa e criatividade – os três conjuntos de traços que definem as pessoas com AH/SD.

Finalizando o dossiê, contamos com o artigo “A queixa escolar: reflexões sobre o atendimento psicológico”. Esse estudo teve como objetivo conhecer o modelo de atuação dos psicólogos que atendem crianças com dificuldades no processo de escolarização. Constatou-se que a maioria dos profissionais realiza uma avaliação breve da criança e a encaminha para exames e consultas médicas, ou emitem laudos psicológicos.

Boa parte dos sujeitos relatou não realizar qualquer tipo de intervenção nesses casos, e quando necessário, realizam apenas psicoterapia.

Na sequência deste número, temos a sessão de artigos. Iniciamos com “Docência: Psicodinâmica e relações de trabalho”, trabalho que consiste em uma pesquisa qualitativa realizada com professores do Ensino Médio de uma escola pública de uma cidade do interior do estado do Rio Grande do Sul. Tal investigação teve como objetivo analisar como se encontram estruturadas as relações no trabalho docente na contemporaneidade e quais seus impactos sobre a saúde e a subjetividade desse trabalhador.

O artigo “Assalto no local de trabalho, personalidade e *coping*: Uma revisão da literatura” aponta que a maioria dos estudos identificados revela a presença de sintomas psicopatológicos nas vítimas de assalto no local de trabalho. Além disso, quanto à personalidade, verificou-se, nessa revisão, estudos que assinalam a presença de evidências de baixa autoestima, dificuldades no relacionamento interpessoal e no afeto. Quanto à estratégia de enfrentamento, as pesquisas mostram indício de maior sofrimento nas vítimas de assalto que usavam estratégias diferentes de modo alternado. Nota-se a importância da avaliação da personalidade após uma vivência de assalto no local de trabalho.

Na sequência, temos o artigo “Abandono e acolhimento institucional: Estudo de caso sobre maioridade e desinstitucionalização”, que buscou identificar o papel da rede de acolhimento institucional no que diz respeito à preparação e à orientação do jovem para a vida pós-desligamento obrigatório devido à maioridade. A análise dos dados apontou o despreparo e a pouca habilidade do jovem no trato com a vida social de um mundo adulto, bem como uma incompatibilidade entre os seus planos e desejos relacionados à sua vida pós-abrigo e as opções oferecidas pela rede de acolhimento. Tal situação decorre da falta de um projeto político-pedagógico da instituição de acolhimento e de políticas públicas voltadas para essa questão. Esses elementos indicam que o acolhimento institucional contribui para uma inclusão precária, podendo acarretar uma série de novas situações de risco à vida do sujeito.

O artigo “Avaliação psicológica na aderência terapêutica de tratamento hemodialítico” apresenta uma pesquisa que avalia com o Inventário Millon de Estilos de Personalidade (IMEP) respostas comportamentais da aderência terapêutica ao tratamento hemodialítico. Percebeu-se que os pacientes mais aderentes apresentaram-se mais otimistas, buscando adaptar-se, processando dados objetivos e simbólicos, estabelecendo relacionamentos gregários e flexíveis. Os níveis de aderência observados conformam-se ao registrado pela literatura.

O artigo denominado “Doenças terminais, conhecimento essencial para o profissional da saúde” enfatiza a atuação desses profissionais que devem estar atentos às questões presentes na vivência cotidiana de seus pacientes. Essa pesquisa tem o intuito de enriquecer conhecimentos para futuros profissionais da saúde, já que se faz necessária essa preparação para oferecer auxílio em meio a essa questão.

“Infância e adolescência e redução de danos/intervenção precoce: Diretrizes para intervenção”, o sétimo artigo da seção, tem como objetivo apresentar uma reflexão acerca de um determinado contexto – de exclusão, vulnerabilidade e desassistência – em que tais crianças e adolescentes em envolvimento com drogas estão inseridos.

O artigo “Influência dos jogos eletrônicos e virtuais no comportamento social dos adolescentes” investigou a influência dos jogos eletrônicos e virtuais no comportamento social e interpessoal dos adolescentes. Nos dados analisados, evidenciou-se que os adolescentes jogam por diversão, não percebendo componentes cognitivos e físicos que afetam o ato de jogar. A maior parte dos adolescentes, independente de gênero, apresenta preferências por jogos com componentes violentos. Conclui-se que os jogos eletrônicos e virtuais possuem características positivas e negativas de acordo com a percepção e significação do conceito subjetivo de cada indivíduo, tornando-se necessário estar atento às reações disfuncionais do comportamento derivadas de sinais, sintomas e reações emocionais relacionadas com tal prática.

O artigo “Filiações epistemológicas em projetos de mestrado: Estudo sobre os autores que os fundamentam” trata-se de pesquisa bibliográfica/documental de livros e documentos: fontes de estudo sobre Psicologia – livros-texto, livros sobre epistemologia da Psicologia, livros-roteiro e 52 projetos de mestrado. Os resultados da pesquisa mostram que os candidatos à Pós-Graduação em Psicologia mantêm equilíbrio na fundamentação teórica dos projetos, pois recorrem preferencialmente a “autores basilares” da

Psicologia e de outras ciências e promovem o aparecimento de novos nomes no cenário científico psicológico, os “autores emergentes”.

O penúltimo artigo, “Quem liberta quem? Percepções de libertadores de escravos no Brasil contemporâneo” investigou o campo representacional, as percepções sobre a organização do trabalho e as vivências de prazer e de sofrimento sob o prisma da Psicodinâmica do Trabalho, de pessoas que, em diversas frentes, trabalham para a libertação de escravos no Brasil contemporâneo. Os resultados indicam que as vivências de sofrimento prevaleceram. A expectativa de libertação do outro é importante para o trabalho do libertador, e a manutenção da saúde psíquica do libertador é influenciada pela percepção de uma sociedade que liberta pessoas, de modo que ocorre uma libertação do libertador quando este percebe a liberdade de outros.

O último artigo deste número, denominado “O olhar de futuros pais sobre o processo de adoção”, buscou compreender quais são os sentimentos vivenciados pelos pais durante a espera da adoção, momento marcado por diversas dificuldades. Os resultados obtidos foram organizados em categorias, visando classificar os sentimentos relacionados aos porquês da adoção, o gestar na fila de espera e o perfil desejado dos filhos pelos participantes. Considera-se, desse modo, a importância do acompanhamento dos pais por uma equipe preparada, pois a visão dos adotantes muitas vezes é afetada por fatores encobertos que tornam o processo de adoção pouco compreensível.

A diversidade de temas aqui apresentados certamente gerará novas inquietações nos nossos leitores. Convido todos a percorrerem os diversos temas e refletirem sobre essas produções.

Boa leitura a todos!

Profa. Dra. Elizabeth Carvalho da Veiga

Editora-chefe da Revista *Psicologia Argumento*

Membro do Grupo de Pesquisa do Curso de Psicologia

“Aspectos Psíquicos e Psicossociais do Ser Humano no seu Desenvolvimento”.